

ATA Nº 5/2017
do Conselho de Escola
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No décimo nono dia do mês de julho de dois mil e dezassete, pelas onze horas, reuniu ordinariamente, na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o Conselho de Escola.

Estiveram presentes, enquanto membros Docentes: o Professor Doutor Vasco Pereira da Silva (Presidente do Órgão), o Professor Doutor José Luís Ramos, o Professor Doutor Ricardo Branco, a Professora Doutora Sílvia Alves, o Professor Doutor Miguel Teixeira Patrício, a Professora Doutora Ana Fouto e a Dra. Heloísa Oliveira; enquanto membros discentes: os estudantes Diogo Fernandes, Francisco Araújo, João Ferreira, Joana Reis Barata e Carolina Poseiro; e, enquanto membro não docente, a Sra. D. Helena Faria. Esteve, ainda, presente, sem direito de voto, o Senhor Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, o Senhor Sub-Diretor, Professor Doutor Luís Pereira Coutinho, a Senhora Sub-Diretora, a Professora Doutora Paula Vaz Freire, a Senhora Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno e o Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Gonçalo Martins dos Santos.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

- 1- Aprovação da Ata da sessão anterior;
- 2- Período de Antes da Ordem do Dia;
- 3- Linhas Gerais do Orçamento para 2018;
- 4- Apreciação do Plano Estratégico e Plano de Atividades;
- 5- Outros Assuntos.

1- Aprovação da Ata da Sessão anterior

O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva deu início à reunião e colocou a ata da sessão anterior para aprovação.

Após a discussão, a ata foi aprovada com treze votos a favor e uma abstenção.

2- Período de Antes da Ordem do Dia

O Presidente da Associação Académica tomou a palavra e regozijou o facto de uma equipa da Faculdade ter obtido o 2º lugar numa prova internacional (*moot court*). O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva alargou o voto de louvor a todas as equipas que representaram a Faculdade de Direito de uma forma brilhante ao longo do ano letivo.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho subscreveu o voto e sugeriu a publicação dos resultados no site da Faculdade.

O Senhor Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, salientou ainda um 4º lugar obtido por outra equipa da Faculdade numa competição em Nuremberga.

O Professor Doutor José Luís Ramos tomou a palavra e congratulou algumas melhorias no serviço da Biblioteca da Faculdade, nomeadamente novas cadeiras, revistas atualizadas, entre outras. Sugeriu, ainda, a existência de um funcionário de apoio, de forma a centralizar e disponibilizar informações aos Docentes relacionadas com o preenchimento de fichas. A Faculdade deverá preocupar-se em fazer reformas e pensar no seu futuro de forma a poder melhorar e dispor do melhor que tem para dar.

A Professora Doutora Paula Vaz Freire concordou com o Professor Doutor José Luís Ramos e esclareceu que as fichas preenchidas pelos docentes foram arquivadas pela FDUL, para utilização no futuro. . Periodicamente terá de haver uma atualização da informação por parte dos Docentes. Referiu também a iniciativa promovida pelo Senhor Reitor e pelo ICS, no sentido de estabelecer critérios de investigação científica para as ciências sociais, o que permitiu que as publicações na Editora da Associação Académica passassem a ser contabilizadas para efeitos de investigação científica. A Professora Doutora Paula Vaz Freire salientou ainda a necessidade de referenciação internacional, de salvaguardar a investigação que é feita e apostar nos critérios internacionais de divulgação da investigação científica.

O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva acrescentou ainda que, para efeitos de investigação, também são tidos em consideração os docentes que se deslocam à FDUL para lecionar cursos intensivos, o que contribui para a subida no ranking pela Universidade de Lisboa.

A Dra. Heloísa Oliveira tomou a palavra e sugeriu que fosse contratado pessoal não docente qualificado para realizar o apoio aos docentes nas várias tarefas da Faculdade. Salientou, ainda, a necessidade de abertura de uma bolsa para a área de investigação científica, após a saída da Dra. Marisa Reis. A este respeito, a Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno, referiu que já tinha sido divulgada a abertura de bolsa para a área de investigação.

O Professor Doutor Pedro Romano Martinez, saudou a realização do Congresso de Filosofia na nossa Faculdade, que decorreu durante toda a semana e foi muito importante para a Faculdade, tendo contado com cerca de 500 filósofos.

O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva felicitou esta iniciativa internacional e a disponibilização da Faculdade para acolher este congresso.

3- Linhas Gerais do Orçamento para 2018

O Senhor Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, tomou a palavra e indicou que a proposta apresentada é sustentada, sendo que existem condicionantes devido à parte que provém do Orçamento do Estado. Existe uma lógica de continuidade, contudo há que ter em consideração as diretrizes da DGO que ainda serão emitidas no mês de agosto. Informou também que a proposta de orçamento foi discutida no Conselho Consultivo, em reunião da qual resultaram várias sugestões de alteração.

A Professora Doutora Paula Vaz Freire explicou que a proposta apresentada assenta numa lógica de continuidade e que atende às restrições do Orçamento de Estado. O orçamento da Faculdade é de mais de nove milhões de euros, tendo como fontes de financiamento o Orçamento de Estado, e as receitas próprias, principalmente de propinas, destacando-se a este respeito um acréscimo decorrente do aumento do número de estudantes internacionais. Projeta-se, para a FDUL um aumento de 4% da dotação transferida a partir do OE, à semelhança da

evolução de anos anteriores. Quanto às despesas com pessoal, que ascendem a 8,2 milhões de euros, prevê-se um acréscimo de cerca de € 300.000,00, decorrente dos concursos de pessoal docente e não docente. Salientou a importância de haver autorização para a abertura de mais concursos com vista à contratação de pessoal não docente. Foi ainda explicitado que o acréscimo da despesa com pessoal decorre também das reposições salariais. Quanto às despesas de funcionamento não há alterações significativas. A Professora Doutora Paula Vaz Freire destacou ainda que durante o ano de 2018 se irão verificar fluxos financeiros conexos com a candidatura apresentada pela FDUL ao POSEUR, que é um programa cofinanciado pela União Europeia destinado à realização de obras estruturais do edifício tendo em vista a uma melhor sustentabilidade energética e ambiental, bem como, as despesas de investimento relativas às obras da Biblioteca.

A Senhora Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno, tomou a palavra e informou que estão em curso vários concursos para o recrutamento de pessoal não docente. Existe necessidade de aumentar o número de técnicos superiores e de assistentes técnicos, sendo que para isso é necessária autorização por parte da Reitoria. Acrescentou, ainda, que em regra os concursos de recrutamento demoram um ano ou mais até estarem concluídos.

A Dra. Heloísa Oliveira questionou se ocorreu alguma alteração ao mapa de pessoal. Perguntou ainda se existe alguma novidade do Ministério das Finanças quanto às obras da Biblioteca. Quanto à candidatura para a eficiência energética, perguntou em que é que consiste e que efeitos terá na Faculdade. Questionou, ainda, quanto à inclusão das propinas do estudante internacional, no sentido de saber se a mesma já está a ser aplicada pela Faculdade ou vai haver alguma alteração. Congratulou a Direção pelo funcionamento do Conselho Consultivo, questionando ainda quais as conclusões/sugestões essenciais que foram feitas. A Dra. Heloísa Oliveira afirmou que era essencial existir uma comparação entre propostas de orçamento de vários anos, de modo a melhor poder estabelecer-se uma comparação em relação aos anos anteriores, para perceber se existe maior ou menor investimento, mais ou menos despesa. Quanto ao aumento da despesa com pessoal, o mesmo era uma inevitabilidade. Contudo, com este aumento de despesa,

será necessário haver um aumento de receitas, senão, inevitavelmente, haverá um orçamento deficitário nos próximos anos. A Dra. Heloísa Oliveira sugeriu ainda que os objetivos relativos à prestação de serviços deveriam ser mais concretos e objetivos.

A Professora Doutora Paula Vaz Freire respondeu que, quanto às obras da Biblioteca, o Senhor Reitor entendeu que não seria necessária qualquer autorização do Ministério das Finanças para a utilização dos saldos.. O Senhor Reitor tem competência para autorizar uma despesa que não exceda 3,7 milhões de euros. Está a ser feito um esforço no sentido de todos os preços serem atualizados, já que os projetos apresentados datam de 2013.. e para que os custos das obras sejam o mais baixo e rigoroso possível A Direção está, assim, à espera da revisão de projeto e da atualização dos preços para ter o valor final. Quanto ao facto de não haver as comparações, a Professora afirmou que facilmente esses quadros comparativos podem ser elaborados. É certo que terá de haver claramente um aumento das receitas e essa é uma preocupação da Direção. As obras da Biblioteca trarão outras despesas, o que inevitavelmente implicará uma captação de mais receitas. Quanto às propinas do aluno internacional, houve uma substantiva procura para este contingente, tendo havido um aumento de vagas devido ao acréscimo da procura por parte dos estudantes.

A Professora Doutora Cláudia Madaleno indicou que em 2016/2017 houve apenas 7 estudantes internacionais. Para 2017/2018 foram abertas 35 vagas, número este que foi entretanto elevado para 50 devido à elevada procura verificada na 1ª fase. Esta situação deveu-se, em boa parte, à participação da UL em feiras de educação no Brasil, o que despertou bastante interesse por parte dos alunos. No que se refere ao aumento do número de técnicos superiores e de assistentes técnicos, existem já lugares previstos no quadro de pessoal mas a Faculdade irá requerer à Reitoria um aumento dos lugares.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho tomou a palavra e respondeu à questão sobre energética candidatura ao POSEUR, referindo que a candidatura que a Faculdade está a promover visa obter um financiamento para uma série de medidas de forma a melhorar a eficiência energética da Faculdade. As medidas

essenciais traduzem-se na instalação de painéis fotovoltaicos, uma caldeira, a substituição de janelas e de iluminação, entre outras. O valor pretendido é de cerca de um milhão e meio de euros.

O Senhor Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, afirmou que no Conselho Consultivo foram discutidas várias questões, tais como quais as profissões/ atividades que os alunos mais procuram, a reestruturação do curso de Direito, se se mantém o tradicional das profissões jurídicas ou se há algo novo, nomeadamente, uma procura por outras áreas, tendo em conta que será necessário haver uma adaptação às novas realidades e interesses dos alunos. Também foi referida a questão da internacionalização.

A este respeito, o Professor Doutor Vasco Pereira da Silva confirmou os temas discutidos no Conselho Consultivo, salientando a importância das saídas profissionais, assim como a oferta educativa que a Faculdade dispõe. Salientou que muitos conselheiros não conheciam grande parte das atividades que a Faculdade desenvolve a nível da internacionalização. Saudou, ainda, o empenho demonstrado pela Faculdade em procurar aumentar a sua eficiência energética.

O Presidente da Associação Académica congratulou a convocação do Conselho Consultivo. Frisou a importância e necessidade de se fazer uma maior aposta e investimento na comunicação e imagem da Faculdade. É necessária uma maior publicidade dos mestrados, exemplificando que outra faculdade de Direito contrata uma agência de publicidade para promover os seus mestrados. A prestação de serviços é muito importante para a Faculdade. O CARL e o GCJ deveriam ser uma aposta de forma a canalizar mais receitas próprias, sendo que deveria haver um maior investimento nestes dois gabinetes. A Associação Académica demonstrou-se surpresa pelo facto de a verba do Orçamento de Estado destinada à Faculdade nem chegar a metade do necessário para pagar aos funcionários da Faculdade. Deu ainda a conhecer que a nossa Faculdade apresenta o índice mais baixo, *ratio* de pessoal não docente por aluno, sendo um dos mais baixos da Universidade de Lisboa.

A Professora Doutora Cláudia Madaleno esclareceu que a Faculdade preenche todos os anos o *numerus clausus* dos mestrados e dos doutoramentos, em boa

parte com estudantes que se formaram na própria Faculdade. Acresce que a Direção tem levado a cabo uma série de iniciativas de divulgação em feiras, escolas, *open day* e meios de comunicação social. Especificamente, referiu a elaboração de brochuras informativas da Licenciatura, do Mestrado em Direito e Prática Jurídica, do Mestrado em Direito e Ciência Jurídica e do Doutoramento em Direito, o vídeo institucional da Faculdade, as publicações na Revista Sábado (Suplemento ao Ensino Superior, junho de 2017), Público (Suplemento, 9 de maio de 2017), a realização do *Open Day* da Licenciatura e do *Open Day* dos Mestrados e do Doutoramento, a participação na Futurália e em outras feiras de educação, tais como a feira da Universidade de Coimbra, da Universidade Nova de Lisboa, na Mostra de Rio Maior, e ainda as publicações que se encontram a ser feitas diariamente no *Facebook* da FDUL, relativas às várias especialidades de mestrados e de doutoramentos.

O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva felicitou todas as iniciativas e sugeriu uma brochura em língua inglesa, de modo a divulgar a Faculdade em feiras internacionais.

A Dra. Heloísa Oliveira afirmou que quanto à alteração do mapa de pessoal o grande problema da Faculdade é a falta de pessoal não docente. Realçou que os quadros comparativos deveriam integrar o plano de atividades de forma a se poder conhecer e perceber as diferenças existentes de um ano para o outro. O aumento de captação de receitas deve estar refletido no plano de atividades. Subscreveu a importância no investimento que deveria existir no CARL e no GCJ, sendo que devem ser dadas informações sobre os serviços destes gabinetes para que se torne conhecido do público. A Dra. Heloísa Oliveira realçou, uma vez mais, que será necessário arranjar outras fontes de rendimento para a Faculdade. Referiu, ainda, a questão do pior *ratio* de não docentes e alunos da Universidade de Lisboa.

O Professor Doutor José Luís Ramos manifestou preocupação com a subida nos rankings, mas não especialmente nos rankings de existência de funcionários por alunos. Questionou se uma maior quantidade de funcionários significa maior eficiência e demonstrou não estar preocupado pela Faculdade de Direito não ter

tantos funcionários como noutras faculdades.

O Presidente da Associação Académica indicou que é importante que o *ratio* funcionários/alunos não seja dos mais baixos, pois mais funcionários traria mais eficiência.

O Professor Doutor Ricardo Branco tomou a palavra e saudou todos os presentes. Afirmou que a Faculdade é beneficiária de funcionários de grande qualidade e que prestam os seus melhores serviços e ajuda, seja a alunos ou Docentes, a qualquer hora do dia. Indicou que a Secretaria e os Recursos Humanos têm trabalhado muito bem. O Professor Doutor Ricardo Branco afirmou ainda que o atraso existente em relação à realização das provas orais se deve ao regime de coincidências ao dispor dos alunos, que acaba por atrasar todo o processo.

O Professor Doutor José Luís Ramos expôs a sua situação quanto à realização das chamadas orais, sendo que tentou realizar todas as provas até à quinta-feira anterior, de forma a serem realizadas antes da semana dos exames de recurso. Contudo, o regime das coincidências não permitiu realizar todas as orais atempadamente. Existe rigor em cumprir os prazos para correção de exames e marcação de orais e os prazos são cumpridos escrupolosamente. Já o regime de coincidências não ajuda nada, pois impossibilita o cumprimento dos prazos.

A Dra. Heloísa Oliveira indicou que a questão é a sobrecarga dos trabalhadores devido ao número reduzido de funcionários que existe na Faculdade: há serviços básicos que têm falta de pessoal. Contudo a qualidade dos serviços é inegável. Muito se consegue devido ao elevado número de horas de trabalho, bem como à ajuda dos bolseiros, pois aliviam de certa forma a excessiva carga de trabalho existente. Serão necessárias mais pessoas qualificadas para suprimir as falhas e aliviar o trabalho dos serviços.

O estudante Francisco Araújo tomou a palavra e afirmou que a Secretaria está aberta aos alunos apenas cinco horas por dia e só com um funcionário a atender. Sublinhou que, correntemente, se acumulam muitas pessoas dentro da Secretaria à espera de serem atendidas. Quanto ao cumprimento de prazos, há Professores que cumprem. No entanto, outros não cumprem, pois existem notas que são lançadas em atraso. A contratação de pessoal não docente é necessária.

O estudante Diogo Fernandes tomou a palavra e relatou uma situação que teve quanto a uma chamada oral de melhoria. Na semana do seu turno da chamada oral, dirijiu-se todos os dias à Faculdade para ver nos placares do corredor da Secretaria se tinha sido afixada a pauta com a sua chamada oral marcada, consultando ainda todos os dias a sua conta Fénix para o mesmo efeito. Contudo, nessa semana a chamada oral não foi marcada, tendo mais tarde aparecido na conta Fénix uma dívida de quinze euros para pagar por ter faltado à chamada oral de melhoria que teria sido marcada.

A Sra. D. Helena Faria afirmou que trabalhou durante dez anos na Secretaria e que nunca nenhum aluno ficou sem ser atendido, pois os alunos com senha têm atendimento garantido.

A Professora Doutora Cláudia Madaleno manifestou a sua tristeza pela ingratidão por parte dos alunos perante os serviços da Secretaria, que, diariamente, atendem centenas de pedidos formulados por telefone, e-mails e através de atendimento presencial, fazendo-o muitas vezes nas suas horas de descanso.

O Presidente da Associação Académica afirmou que não existe nenhum ataque a Docentes ou não docentes, não se colocando em causa o seu profissionalismo. Realçou o facto de os funcionários da Secretaria atenderem mesmo após o horário laboral. Contudo, faltam funcionários na Secretaria, assim como nos gabinetes de Erasmus, Comunicação e Imagem. O regime de coincidências trata-se de uma prerrogativa dada aos discentes de forma a terem mais tempo para estudar. O regime de coincidências de modo algum vai protelar o chumbo dos alunos. Referiu ainda que os estudantes estão gratos por todo o trabalho prestado pelos funcionários da Secretaria.

O estudante João Ferreira tomou a palavra e cumprimentou todos os presentes. Referiu novamente que não se trata de ingratidão pelos funcionários, pois os alunos acreditam que os funcionários fazem o seu melhor. No entanto, terão de ser contratados mais funcionários, de forma a serem prestaados serviços com mais qualidade e eficiência.

O Professor Doutor Ricardo Branco afirmou que o regime de coincidências não potencia as reprovações; antes é uma garantia dos alunos.

Terminada toda a discussão, o Professor Doutor Vasco Pereira da Silva colocou a votação a proposta de Orçamento para 2018, a qual foi aprovada com doze votos a favor e uma abstenção.

4- Apreciação do Plano Estratégico e Plano de Atividades;

O estudante João Ferreira tomou a palavra e questionou se a criação de novas subturmas permite combater o sobrelotamento das mesmas.

O Senhor Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, respondeu que não houve nenhum aumento do número de vagas, que serão as mesmas. O que aconteceu foi que só abriram vagas para o curso tradicional, só abre um curso, não abrindo o curso de noite. No ato de inscrição é que o aluno escolhe o turno que pretende: regime diurno ou noturno. Agora existe apenas um único curso, mantendo-se o mesmo número de vagas de quinhentos e cinquenta alunos, pois englobou-se num único curso as vagas existentes. O número de alunos por subturmas é problemático, com os alunos repetentes é difícil respeitar o limite de trinta alunos por subturma. Há uma tentativa de dividir os alunos por mais subturmas. O primeiro ano passará a ter três turmas (A, B e C). Pretende-se, assim, não exceder o limite máximo de trinta e cinco alunos por subturma.

A Professora Doutora Paula Vaz Freire reiterou a sobrecarga e o esforço que os funcionários fazem para fazerem todo o trabalho que têm em mãos. A necessidade de reforçar os quadros é imperativa.

O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva pôs para aprovação o Plano Estratégico, e o mesmo foi aprovado com doze votos a favor e um voto contra.

5- Outros Assuntos

A Dra. Heloísa Oliveira falou sobre a situação dos critérios para renovação dos contratos dos assistentes. Se assim for, os assistentes que não preenchem os critérios, que são cerca de metade dos assistentes convidados, não terão o seu contrato renovado. Foi aprovada uma norma regulamentar sem audiência de interessados. Os assistentes convidados não estão contra a existência de critérios de renovação dos seus contratos, contudo há formalidades a cumprir e a audiência

de interessados deveria ter existido. É manifestamente desproporcional aprovar critérios que frustram as expectativas dos assistentes.

A Professora Doutora Sílvia Alves afirmou que, face à natureza do problema, assim como face às circunstâncias conhecidas do processo em curso, cumpre aguardar a deliberação do órgão competente, que é o Conselho Científico.

O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva afirmou que houve uma certa ligeireza quanto à aprovação de critérios. Foi promovida uma reunião com o Senhor Diretor; Professor Doutor Pedro Romano Martinez, para repensar este assunto. Na próxima sessão do Conselho Científico o tema será novamente discutido e tomada uma decisão. Há um compromisso em voltar a discutir o assunto, as regras devem cessar os efeitos e pensar em novas regras para contratação de assistentes convidados.

A Dra. Heloísa Oliveira tomou novamente a palavra e afirmou que é preciso ter em conta que a figura dos assistentes convidados é necessária. Realçou o facto de não ter existido sequer uma averiguação das consequências que a aplicação destes critérios implicaria. Considerou ser inaceitável terem sido aprovados estes critérios sem consideração dos efeitos que teriam e sem haver audiência de interessados. A maior parte dos assistentes convidados nem tinha conhecimento da aprovação destes critérios.

O Senhor Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, estranhou todo o debate, pois este tema é da competência do Conselho Científico e não da Direção. Há contratos de um número elevado de assistentes que estão em vias de terminar. As contratações a fazer devem ser feitas tendo em conta a carreira académica, sendo que todos os assistentes deveriam ter o foco na carreira académica. Foi aprovado por unanimidade em sede de Conselho Científico mas salientou a importância de os termos dos critérios serem novamente ponderados.

O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva afirmou que a celebração de novos contratos deve ser feita segundo os novos critérios, a aferir na próxima reunião do Conselho Científico.

O estudante João Ferreira afirmou que deve existir uma modernização do acesso à informação por parte dos alunos. Seria útil a publicação online das pautas das

chamadas orais.

O estudante Diogo Fernandes tomou a palavra e fez um agradecimento à Direção, especialmente ao Senhor Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, e à Senhora Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno, por todo o apoio prestado na Bêção dos Finalistas de 2017.

O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva agradeceu a presença de todos e referiu que o Conselho de Escola é muito importante para o bom funcionamento da Faculdade.

O Presidente deu a reunião por encerrada, às 13h35.

O Presidente do Conselho de Escola



(Prof. Doutor Vasco Pereira da Silva)

Os Secretários do Conselho de Escola



(Diogo Fernandes)



(Liliana Fernandes)